



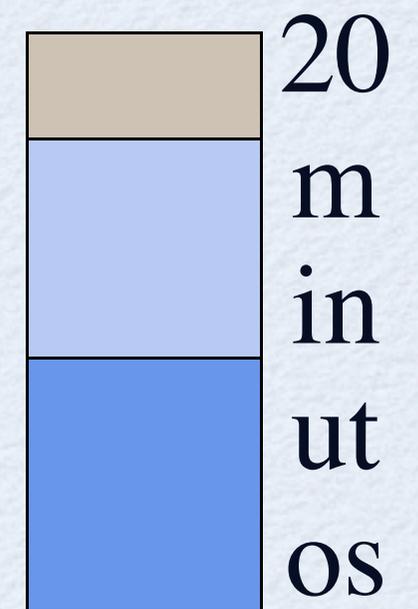
# JORNADAS DO MAR



Luís Delfim Marques de Sousa  
luisdmsousa@gmail.com  
13 novembro 2012

# A JANELA ÚNICA PORTUÁRIA

- A relevância do Tema
- O Desenvolvimento do Conceito JUP
- A JUP na atualidade e no Futuro



# A RELEVÂNCIA DO TEMA

# A RELEVÂNCIA DO TEMA

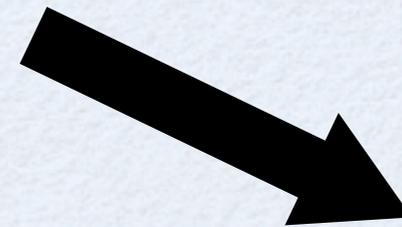
- Fase de reformulação sistema portuário nacional;
- Sistemas de informação potenciais dissipadores de recursos financeiros e outros;
- Quantidade de projetos nesta área;

- **A qualidade dos serviços como fator decisivo para a sustentabilidade dos Portos**
- **A Integração dos Portos nas cadeias logísticas**

# O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO JUP

## O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO JUP

- **Época AJ (antes da JUP):**
  1. Os funcionários das Agências de Navegação deslocavam-se às instalações das diversas entidades envolvidas na movimentação de um navio e da sua carga, para entregar documentos e obter as autorizações necessárias
  2. Papel, carimbos, selos brancos...
  3. Troca de informação por correio (não eletrónico), telefone, telex, telefax...
  4. Deslocações em viaturas



## O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO JUP

- Centro de Despacho de Navios
- Sines - Década de 1990



Edifício Sede do Porto de Sines

# O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO JUP

- Concentrava num edifício:
  - Administração Portuária
  - Autoridade Marítima
  - Autoridade de Fronteira
  - Autoridade de Saúde
  - Autoridade Aduaneira
  - Brigada Fiscal

  
**Agência de Navegação**



Edifício Sede do Porto de Sines

## O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO JUP

- Face ao Sucesso de Sines,
- O Ministro do Mar Azevedo Soares dá orientações aos restantes portos para criarem os seus Centros de Despacho de Navios



Eduardo Azevedo Soares

## O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO JUP

- Resolução do Conselho de Ministros n.º 67/93 de 16 de novembro;
- As Administrações e Juntas Portuárias de todos os portos de comércio do continente, deveriam:
  1. No prazo de seis meses
  2. Instalar centros de despacho de navios
  3. Dotados de instalações ou balcões de utilização coletiva por todas as autoridades e agentes económicos envolvidos no desembarço de navios, mercadorias e passageiros.

## O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO JUP

- No Porto de Sines o Centro de Despacho de Navios é informatizado através da aplicação SINAVE;
- São assinados protocolos com outros portos para cedência do SINAVE;
- No entanto:



## O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO JUP

- O SINAVE começa a não corresponder às necessidades dos outros Portos uma vez que tinha sido “desenhado” para a realidade muito específica do porto de Sines;
- Surge uma empresa com uma nova solução – “GESPOR”, propondo a sua adequação às exigências de cada Porto;
- O Porto de Viana do Castelo e Aveiro adotam o “GESPOR”

## O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO JUP

- Percebeu-se que as aplicações de gestão portuária seria ainda mais eficiente se pudesse ser acedida das instalações das diversas entidades envolvidas.
- Nessa altura as comunicações baseavam-se em linhas analógicas de baixo débito e a internet ainda não se tinha massificado e as bases de dados eram rudimentares e não existiam aplicações web ou cliente-servidor.

## O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO JUP

- Já baseado neste modelo, surge novo *player* no mercado das aplicações portuárias.
- A sua solução para gestão portuária era o “PCOM”. Tratava-se de uma aplicação já muito próxima das versões mais actuais de janela única portuária.
- PCom - Plataforma Comum de Gestão Portuária, adotado por Leixões, Lisboa e Sines

## O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO JUP

- Uma medida que se tinha destinado a facilitar e uniformizar os procedimentos relativos à movimentação de uma navio e da sua carga nos portos:
- Provocou uma enorme dispersão de cenários conforme as decisões de cada Porto;
- Duas aplicações diferentes – PCom em Lisboa, Sines e Leixões; GESPOR nos restantes;
- Diferentes procedimentos em diferentes Portos;
- Incapacidade de gerar economias de escala;

## O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO JUP

- APP – Associação de Portos de Portugal inicia o projeto:
  1. PIPE - Procedimentos e Informação Portuária Eletrónica.
  2. Projeto considerado como uma das 30 medidas de destaque do Simplex 2006



# O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO JUP

- **Objetivos do PIPE:**
  1. Alinhamento estratégico dos diferentes projetos para que todos os portos passem a ter o mesmo modelo de funcionamento:
  2. Garante do modelo de funcionamento “Janela Única Portuária” em todos os portos e restantes Autoridades (Marítima, Sanitária, Veterinária, Fronteira e Policiais), criando, sinergicamente, mais valor nos resultados esperados;

## O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO JUP

**PIPe**



**Modelo de Referência Nacional**



**JUP**

## O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO JUP



- Plataforma centralizadora e harmonizada, onde os agentes económicos se relacionam com cada porto através de um único canal eletrónico;

## O DESENVOLVIMENTO DO CONCEITO JUP



Os seus utilizadores são:

Todas as entidades públicas e privadas envolvidas no processo de prestação de serviços portuários.

# A JUP NA ATUALIDADE E NO FUTURO

## A JUP NA ATUALIDADE E NO FUTURO

- **Objetivos Alcançados:**

1. Desmaterialização dos documentos e redução dos prazos e simplificação dos procedimentos administrativos;
2. Maior transparência e melhores práticas da gestão portuária;
3. Melhor planeamento e utilização de recursos e infraestrutura;
4. Sendo um modelo aplicável a todos os Portos Nacionais, não exige adaptação de processos por parte das empresas que trabalhem com JUP de portos distintos;
5. Facilidade de acesso e disponibilidade permanente da aplicação através da internet, e de troca automática de informação dentro do domínio previamente definido;

## A JUP NA ATUALIDADE E NO FUTURO

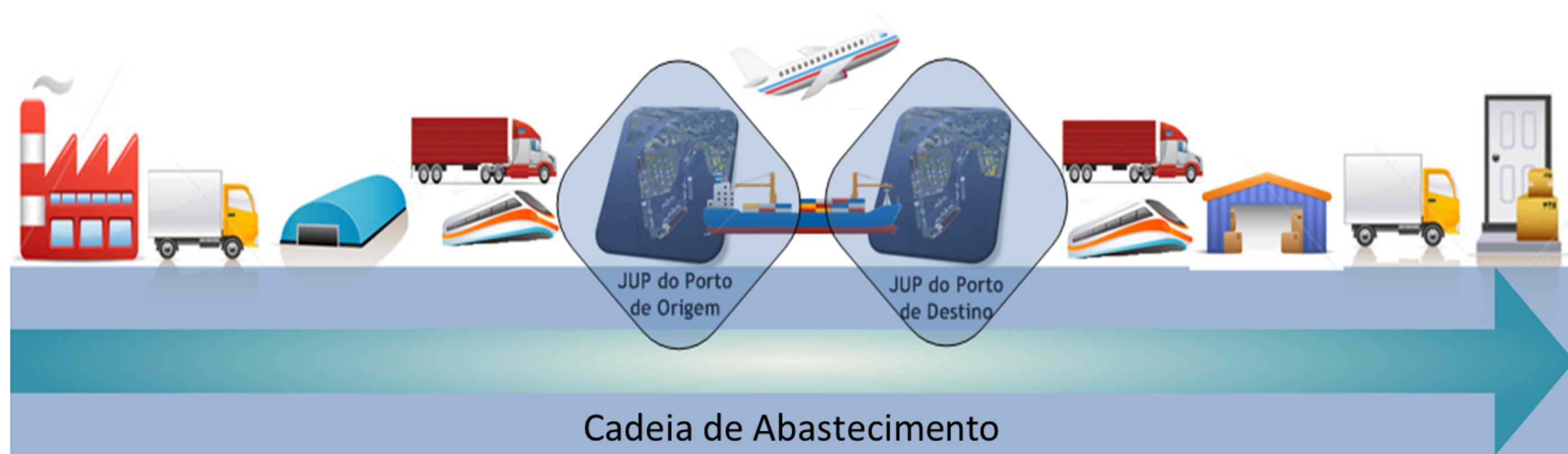
- Aspetos menos positivos:

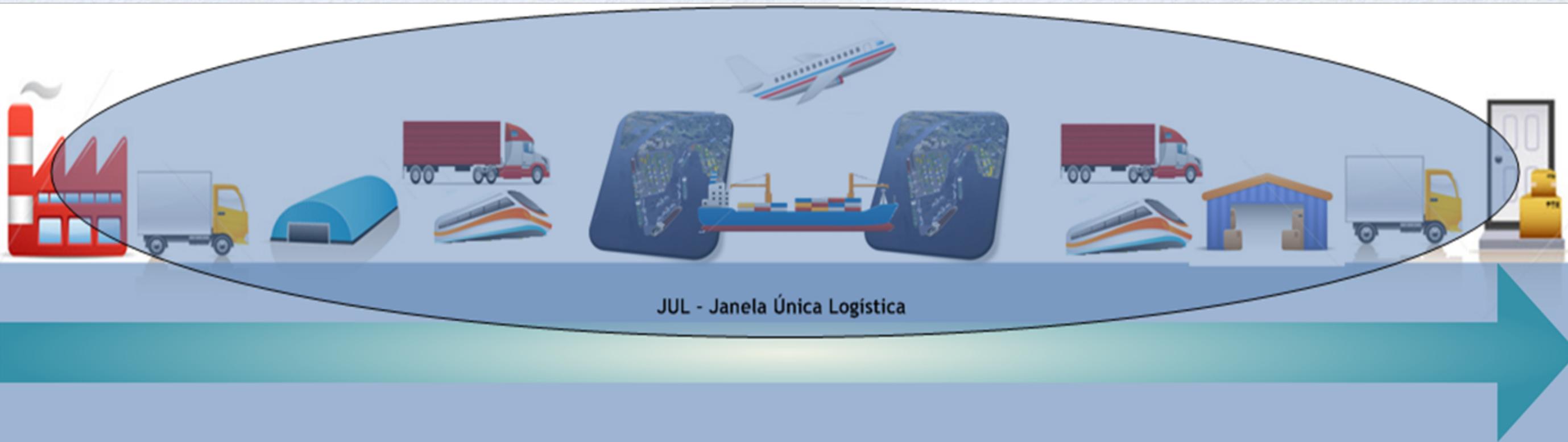
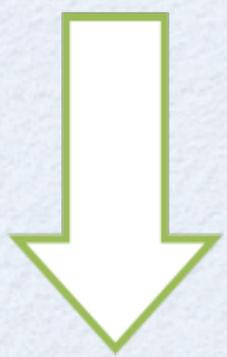
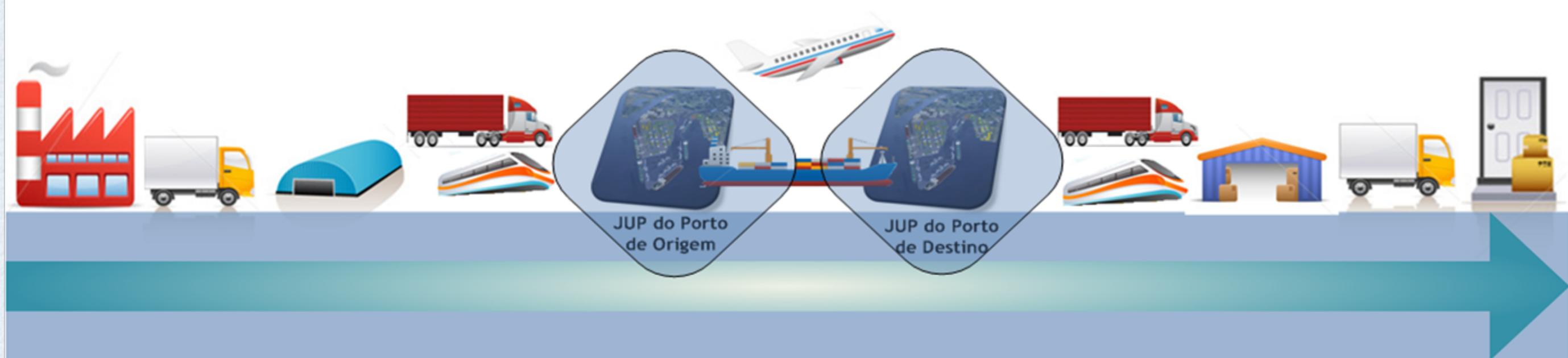
1. As exigências de infraestrutura informática são enormes e multiplicadas pelo número de Portos, uma vez que cabe a cada um a disponibilização da sua JUP;
2. É necessário possuir ligações à internet de largura de banda elevada, sistemas de segurança e conexão complexos e caros, servidores com capacidade adequada para aplicações e bases de dados.
3. Ainda no domínio do software, é necessário licenciar sistemas operativos servidores, sistemas de gestão de base de dados e monitorização.

## A JUP NA ATUALIDADE E NO FUTURO

- **Aspetos menos positivos:**
  1. Cada porto tem ainda de possuir técnicos de apoio à utilização da sua JUP e técnicos com capacidade para intervir em caso de falha do sistema que se exige trabalhar permanentemente;
  2. Como não foi possível criar uma JUP realmente única para todos os portos, a economia de escala inerente, não foi maximizada;
- **Só abrange o interface entre o modo de transporte marítimo e os modos terrestre – Os Portos**

# A JUP NA ATUALIDADE E NO FUTURO





## A JUP NA ATUALIDADE E NO FUTURO

- Evolução:
  - O que vem a seguir?
    - ✓ JUP Versão n
    - ✓ JUL – Janela Única Logística
    - ✓ JUM – Janela Única Marítima
    - ✓ Outra Designação
    - ✓ Novo Conceito

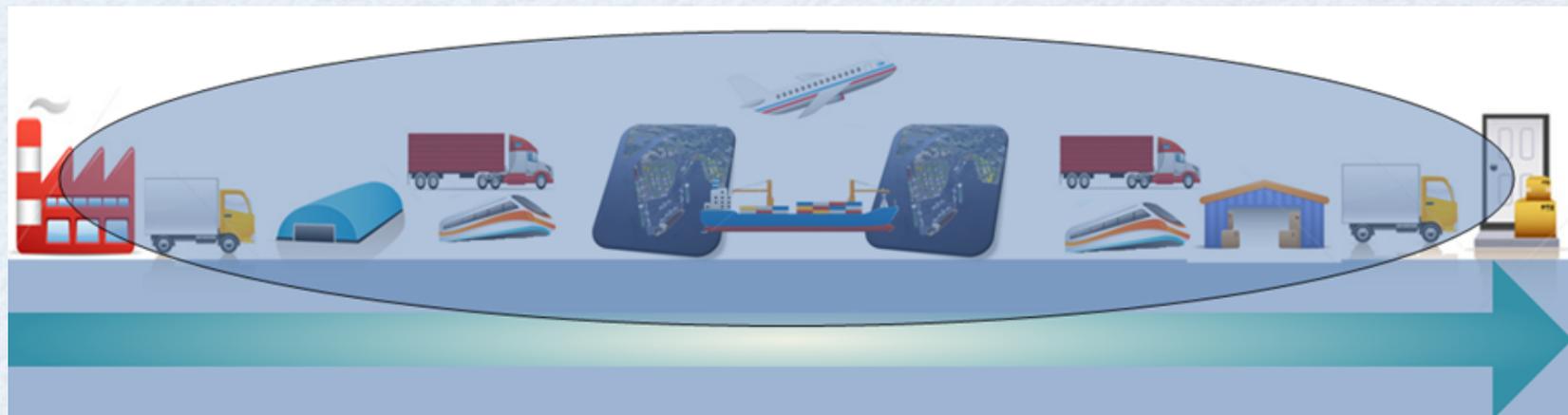
## A JUP NA ATUALIDADE E NO FUTURO

- Resultado será necessariamente:
  1. Uma plataforma de sistemas sustentável pelos agentes económicos do sector dos transportes e
  2. Com abrangência a toda a extensão das cadeias logísticas.

## A JUP NA ATUALIDADE E NO FUTURO

- Sistema de Informação totalmente abrangente à cadeia de abastecimento incluindo e potenciando:

1. O “Door to Door”
2. O “Just in Time”
3. A “Last Mile”
4. O “Tracking”
5. O “Tracing”



## A JUP NA ATUALIDADE E NO FUTURO

- Observando:
  1. As normas de “Safety” e “Security” – Segurança e vida a bordo das tripulações - Terrorismo, pirataria
  2. Os Problemas Ambientais – Redução em pelo 20% até 2020 da emissão de CO2
  3. A legislação nacional, comunitária e internacional

## A JUP NA ATUALIDADE E NO FUTURO

- Interação com:

1. SIG - Ordenamento de território;
2. Sistema Nacional/Europeu de VTS;
3. EMSA;
4. ...

Por outras palavras uma  
**Janela Única Logística**  
no sentido mais abrangente possível do conceito



Obrigado